



## MAPA DAS CULTURAS DO IFNMG: IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS AGENTES, EVENTOS, PROJETOS E ESPAÇOS CULTURAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO IFNMG CAMPUS PORTEIRINHA

CRUZ, A. V.<sup>1</sup>; BRITO, L. M. J.<sup>2</sup>; TEIXEIRA, J. B.<sup>3</sup>; CARDOSO JR., E. F.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso técnico em Eletrotécnica do IFNMG – *Campus* Porteirinha; <sup>2</sup> Discente do curso técnico em Informática do IFNMG – *Campus* Porteirinha; <sup>3</sup> Discente do curso técnico em Eletrotécnica do IFNMG – *Campus* Porteirinha; <sup>4</sup> Docente do IFNMG – *Campus* Porteirinha.

### Introdução

O sítio *online* Mapa das Culturas do IFNMG (<https://mapadasculturas.ifnmg.edu.br/>) resulta de projeto de pesquisa desenvolvido no *Campus* Teófilo Otoni. Através de *softwares* livres, possibilita a realização de cadastros de forma gratuita, seja pelos próprios agentes culturais, por instituições públicas e privadas ou cidadãos em geral. Além de identificação e divulgação, essa plataforma virtual disponibiliza o georreferenciamento dos cadastros, a partir do qual se tem um mapeamento cultural.

Ao visibilizar elementos que constituem o arranjo produtivo local da cultura, o Mapa das Culturas pode contribuir para a melhoria das condições de vida das comunidades beneficiadas. Por um lado, novas oportunidades de trabalho para artistas regionais tendem a resultar da divulgação de seus perfis. Por outro lado, o acervo de dados da plataforma torna-se uma possibilidade para nortear ações de gestores públicos e privados voltadas ao setor cultural.

Outro aspecto que torna o projeto Mapa das Culturas relevante é que ele constitui, para os discentes que trabalharam em seu desenvolvimento, uma experiência formativa pautada na integração entre a escola e seu contexto econômico-social e cultural, em consonância à missão institucional do IFNMG.

As atividades e reflexões realizadas no âmbito do projeto Mapa das Culturas referenciam-se pelo entendimento da cultura como toda elaboração e produção humana, de natureza simbólica e material, destinada a construir “sentidos” e “alcançar algum tipo de público”, valendo-se de “meios específicos de expressão” (BOTELHO, 2001, p. 74). Nesse “setor cultural”, abarcando práticas econômico-sociais, científicas entre outras, perscrutamos em especial uma “economia criativa”. Em outras palavras, a produção de “bens ou serviços” criativos com valor cultural, econômico e “propósito de mercado” (UNCTAD, 2010, p. 156).

Abordamos a cultura também em sua interface com a cidadania e/ou política, ao passo que a constituição Federal do Brasil (1988) a inclui entre os direitos sociais. Ao inscrever a cultura no plano das políticas públicas estatais e da democracia, a carta magna brasileira contempla a perspectiva de “cidadania cultural” ou “cultura política”. Isto é, o entendimento da cultura como um campo da atuação humana no qual agentes culturais diversos (re)constróem e transformam mentalidades (FERNANDES, 2011, p. 182).

Isto posto, o projeto Mapa das Culturas do IFNMG, desenvolvido no *Campus* Porteirinha no



período de 01 de junho a 31 de novembro de 2022, destinou-se a identificar, cadastrar e divulgar gratuitamente, em sítio *online* próprio, agentes culturais, grupos, coletivos, arranjos criativos, manifestações, aparelhos, espaços e situações-problema do arranjo produtivo da cultura. Em nossa abrangência, o Mapa das Culturas do IFNMG é, atualmente, a única ferramenta pública de diagnóstico cultural.

## Material e Métodos

Iniciamos com o treinamento da equipe (orientador e bolsistas) em relação a normas e procedimentos institucionais de extensão e desenvolvimento do projeto Mapa das Culturas do IFNMG. Em seguida, partimos para a prática. Por meio do trabalho das bolsistas, sob orientação do professor coordenador, começamos a identificar elementos culturais presentes na área de abrangência do IFNMG – *Campus* Porteirinha. Após serem compilados e revisados, os dados obtidos eram cadastrados no Mapa das Culturas. No caso de agentes culturais, a coleta se deu por meio de contatos presenciais e virtuais. Espaços e/ou equipamentos foram relacionados através de pesquisas na *internet* e em campo.

No decorrer das atividades, a equipe manteve contato virtual e presencial com a finalidade de compartilhar e analisar aspectos práticos e teóricos. A frequência pertinente ao desenvolvimento de atividades atribuídas às bolsistas foi documentada através de relatórios mensais e final de atividades depositados na plataforma virtual SUAP.

## Resultados e Discussão

O levantamento de informações referentes ao setor cultural no contexto de atuação do IFNMG – *Campus* Porteirinha baseou-se quantitativamente na meta de trinta novos cadastros, atingida com o registro de 12 agentes, 05 eventos, 01 projeto e 12 espaços/equipamentos culturais no Mapa das Culturas do IFNMG. Estimamos que este quantitativo permita alcançar um público de, aproximadamente, 300 pessoas. Logo, acreditamos que a publicidade digital na plataforma pode ter proporcionado maior visibilidade ao conjunto cultural contemplado, beneficiando-o com demanda e/ou público adicional.

O Mapa das Culturas do IFNMG permitiu o registro e tratamento de dados acerca do setor cultural de Porteirinha e sua micro-região de forma prática e eficiente. Dessa forma, apresentou-se como fonte especializada de referência, pretendendo viabilizar o compartilhamento/divulgação das informações compiladas em plataformas diversas.

As discentes bolsistas tiveram importante oportunidade de iniciação à pesquisa científica e práticas extensionistas, contribuindo para a valorização e divulgação dos arranjos produtivos locais de cultura, para a percepção de suas situações-problemas e conseguinte melhoria das condições de vida de comunidades contempladas.

O desenvolvimento do projeto teve como principais desafios: escassez de agentes e eventos culturais e/ou ausência de informações/registros prévios por parte dos poderes/instituições locais; sobrecarga discente e docente em decorrência o calendário escolar atípico de 2022; limitações na operação do sítio eletrônico por parte das bolsistas (impossibilidade de edição de cadastros já



aprovados, problemas com inserção de dados de georreferenciamento, etc.).

### Considerações finais

Não obstante dificuldades, o projeto Mapa das Culturas do IFNMG – *Campus* Porteirinha alcançou resultado positivo mediante cumprimento da meta de 30 registros estipulada inicialmente. O conhecimento e dados acumulados na presente etapa do projeto, certamente, entre outras aplicações, constituem base importante para melhor desenvolvê-lo em ciclos futuros.

O Mapa das Culturas do IFNMG permitiu o registro e tratamento de dados culturais de forma satisfatória pelas bolsistas e demais atores, assim como, sua devida verificação final. Como aporte para compartilhamentos em plataformas diversas, revelou-se uma ferramenta potencialmente útil, em especial, para impulsionar o alcance de mercado para profissionais da cultura local e potencializar o turismo de viés cultural e/ou histórico-patrimonial.

Desse modo, acreditamos que o Mapa das Culturas do IFNMG tem contribuído efetivamente para a transformação positiva das condições de trabalho, cultura, educação e vida nos marcos da atuação da instituição.

### Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal do Norte de Minas – IFNMG, em especial à equipe da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX e à Coordenadoria de Extensão do *Campus* Porteirinha. O apoio institucional através do fornecimento de bolsas para as discentes que atuaram no Mapa das Culturas do IFNMG – *Campus* Porteirinha e assessoramento técnico permanente foi imprescindível para o desenvolvimento do trabalho e seus resultados. Igualmente importante foi a colaboração das/os agentes culturais para a viabilização dos cadastros feitos no sítio *online*. A elas/es manifestamos nossa admiração e gratidão por preencherem nossas vidas de cores e sentidos com seus fazeres artísticos.

### Referências

- BOTELHO, Isaura. **Dimensões da cultura e políticas públicas**. Perspec., São Paulo, v. 15, n. 2, abr. 2001.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em 24 fev. 2017.
- FERNANDES, Natalia Morato. **A cultura como direito**: reflexões acerca da cidadania cultural. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 2, 2011.
- UNCTAD. **Relatório da economia criativa**. 2010. Disponível em: <<http://unctad.org>>. Acesso em 24 fev. 2017.